

EDITORIAL

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i25p5-6>

A revista *Literatura e Sociedade*, editada pelo Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP desde 1996, alcança, com esta publicação, seu vigésimo quinto número, o segundo de 2017.

A seção *Ensaios* apresenta seis estudos que, a partir de diferentes perspectivas teóricas, abordam paralelos e intersecções entre autores, obras, gêneros, modos e contextos, estabelecendo conexões variadas entre aspectos literários, artísticos, intelectuais e políticos.

A seção se inicia com o estudo de Kelson Gérison Oliveira Chaves, que investiga a passagem, nos anos 1930, de Manoel de Barros pelo Comunismo. Mobilizando indícios dessa experiência na trajetória do poeta, o ensaio abre perspectivas de leitura que articulam questões sociais e políticas à atividade poética de Manoel de Barros.

O artigo seguinte, de Aline Leal Fernandes Barbosa, toma como fio condutor os significados simbólicos associados ao sol para traçar um paralelo entre Hilda Hilst e Georges Bataille. Explorando os temas da transgressão, do erotismo, do sagrado e da morte, o estudo sugere aproximações entre a poeta brasileira e o pensador francês.

Em seguida, Edson Costa Duarte analisa, em seu estudo, o último romance de Clarice Lispector, *A hora da estrela*. Tendo como eixo a análise das relações entre os procedimentos narrativos e os modos do cômico no romance, o ensaio procura indicar a maneira como a obra se constrói por meio da dissolução da narrativa.

Já o estudo de Jane Christina Pereira se volta para a leitura de *Santa Evita*, de Tomas Eloy Martinez. Apoiando-se no conceito de metaficcção, o artigo examina o intertexto paródico com o novo jornalismo norte-americano para discutir as relações entre literatura e história no romance do escritor argentino.

Luciana Persice Nogueira assina o ensaio seguinte, dedicado ao estudo das traduções de Marcel Proust. Investigando as relações entre Proust e a obra de John Ruskin, a autora descortina questões políticas

e culturais implicadas na discussão sobre as traduções, revelando aspectos do contexto intelectual e artístico da época.

Fechando a seção, o artigo de Fábio José Santos de Oliveira examina, em perspectiva comparatista, os contos de Charles Perrault e as gravuras de Gustave Doré. Salientando o papel do olhar e o confronto de diferentes realidades, o ensaio discute o diálogo que se estabelece entre as imagens e o texto.

Completando esta edição, apresenta-se o dossiê “Gêneros Literários no Longo Século XVIII (1660-1832)”, organizado pelos pesquisadores Daniel Lago Monteiro e Thiago Rhys Bezerra Cass, a partir de Colóquio realizado em 2017, com apoio do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da FFLCH-USP e do Laboratório de Estudos do Romance (LERO). O dossiê reúne ensaios de Sandra Guardini Vasconcelos, Daniel Bonomo, Luís Nascimento, Pedro Paulo Garrido Pimenta, Lívia Cristina Gomes, Marta Kawano e dos organizadores, que também assinam a apresentação do conjunto.

Anderson Gonçalves da Silva
Edu Teruki Otsuka
Marcus Vinicius Mazzari
Samuel Titan Júnior